

27-11-2009

PORTO

Ribeira vigiada há dois meses e meio por 14 câmaras

➤ Há dois meses e meio que 14 câmaras vigiam as ruas da Ribeira, no Centro Histórico do Porto. O que se passa na via pública é visionado, 24 horas por dia, no centro de controlo do sistema, instalado no Comando Metropolitano da PSP. A autorização emitida pela Comissão Nacional de Protecção de Dados só permite, no entanto,

que as imagens sejam gravadas entre as 21 horas e as 7 da manhã. Não é permitida a captação nem a gravação de sons. A privacidade dos moradores está salvaguardada: quando a câmara passa pelas janelas das habitações, há um painel cinzento que impede o visionamento do que se passa no interior das casas.

O primeiro sistema de videovigilância na via pública do país nasceu de uma iniciativa liderada pela Associação de Bares da Zona Histórica do Porto. "Só a partir dessa altura é que projectos deste género começaram a ganhar notoriedade", salientou António Fonseca, líder da Associação de Bares, que agora luta pelo alarga-

mento do período de gravação das imagens. "Não faz sentido que, com este investimento, não se façam gravações 24 horas por dia", assinalou. "A videovigilância foi importante para acabar com o sentimento de insegurança da população", comentou, ainda. Já foram pedidas reuniões à PSP e à Câmara (parceiras no projecto).

A PSP sublinha que o sistema representa uma mais valia na prevenção de eventuais incidentes, permitindo, por outro lado, uma melhor gestão de meios. Por exemplo: com as câmaras, é possível verificar, em tempo real, se as chamadas para o 112 são falsas ou correspondem a verdadeiras situações de emergência. **HUGO SILVA**